

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 504 - Bl. "A", Nº 100 - Edifício Ana Carolina - Salas 101/106 - Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2015

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

O resultado alcançado no exercício foi compatível com o montante e o perfil das carteiras de crédito em cobrança.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O volume de operações renegociadas de janeiro a dezembro de 2015 bem como o ganho em aplicações financeiras (renda fixa) propiciaram receitas efetivas no valor de R\$ 578.352 mil.

O lucro líquido do período foi de R\$ 159.237 mil.

O resultado acima expresso equivale ao retorno anualizado de 15,7% sobre o patrimônio líquido, a R\$ 0,23 por ação ordinária e R\$ 0,25 por ação preferencial.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

De janeiro a dezembro foram realizados 634 mil acordos, os quais, na ausência de inadimplementos, acrescidos dos acordos vigentes formalizados anteriormente, poderão propiciar fluxo de recebimentos futuros, para um período de até cinco anos, da ordem de R\$ 332.429 mil.

Em 2015, atendendo orientação do Conselho de Administração, a Ativos S.A. passou a adquirir carteiras de créditos de outras instituições financeiras. No período, a Cia. participou de negociações com diversas Instituições Financeiras, tendo concretizado duas compras da Caixa Econômica Federal.

RISCOS DA CARTEIRA

Perdas

Com base em metodologia aprovada pela Diretoria Executiva, que leva em consideração as características das carteiras adquiridas, o tempo de cobrança e o valor da aquisição, foi baixado do ativo (Créditos Adquiridos), no ano, o valor de R\$ 185.120 mil.

Passivos Contingentes

A Ativos S.A. é parte em ações adversas (cíveis e trabalhistas) em 9.546 processos na esfera judicial, dos quais 1.350 aguardam apenas arquivamento (posição em 31.12.2015), abrangendo todas as Unidades Federativas.

Os autores das ações correspondem a 0,06% de uma carteira composta por 14.713.396 devedores que já tiveram créditos adquiridos pela Ativos S.A.

As ações têm como objetivos principais a baixa de restrição em órgãos de proteção ao crédito, declaração de inexistência de débitos, indenização por danos morais e revisão de cláusulas contratuais.

Adotando postura conservadora na modelagem da probabilidade de êxito, as provisões para passivos contingentes neste ano foram maiores que as reversões em R\$ 1.253 mil, totalizando um valor acumulado de provisão em 31.12.2015 de R\$ 29.444 mil. Ressalte-se que no período sob consideração, foram pagos R\$ 10.674 mil referentes a essas demandas.

A Ativos S.A. tem como postura, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, contatar os devedores com vistas a desenvolver negociação para solução da pendência.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 72,5% sobre as receitas, compostos por 63,1% de custos variáveis e 9,4% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 87,0% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Ativos S.A. gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, a pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Ativos S.A. atua em parceria com empresas cobradoras detentoras de boas práticas de responsabilidade social e, além de empregar cerca de 1.517 pessoas diretamente ou por meio das parcerias, permite adequar os desembolsos para pagamento de dívidas antigas às atuais condições econômico-financeiras dos devedores.

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2015 foram apurados R\$ 104.355 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil	VALORES
IMPOSTOS APURADOS		
Imposto de Renda		(57.967)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(20.914)
COFINS		(21.301)
PIS/PASEP		(3.461)
Outros tributos		(712)

Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE	662.625	668.455
Disponibilidades	(Nota 4) 2	6
Instrumentos Financeiros	638.763	494.788
Aplicações financeiras	(Nota 5.a) 406.935	286.774
Créditos adquiridos	(Nota 5.c) 231.828	208.014
Outros Créditos	(Nota 6) 19.594	8.941
Outros Valores e Bens	(Nota 7) 4.266	164.720
ATIVO NÃO CIRCULANTE	543.716	517.272
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	542.088	515.546
Instrumentos Financeiros	532.077	505.961
Créditos adquiridos	(Nota 5.c) 532.077	505.961
Outros Créditos	(Nota 6) 10.011	9.585
INVESTIMENTOS	9	8
Participações societárias	(Nota 8) 6	5
Outros investimentos	3	3
IMOBILIZADO	1.619	1.718
Instalações, móveis e equipamentos de uso	4.524	3.784
(Depreciação acumulada)	(2.905)	(2.066)
TOTAL DO ATIVO	1.206.341	1.185.727

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE	149.875	212.860
Outras Obrigações	149.875	212.860
Sociais e estatutárias	(Nota 10.a) 76.578	88.578
Fiscais e previdenciárias	(Nota 10.b) 30.118	77.023
Diversas	(Nota 10.c) 43.179	47.259
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.056.466	972.867
Capital	(Nota 14.b) 656.103	656.103
Reservas de Lucros	(Nota 14.c) 400.363	316.764
TOTAL DO PASSIVO	1.206.341	1.185.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Exerc/2015	Exerc/2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	459.397	634.756
(Nota 11)		
LUCRO BRUTO	459.397	634.756
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(272.533)	(369.481)
Despesas de comissões	(Nota 12.a) (66.808)	(80.783)
Despesas administrativas	(Nota 12.b) (25.651)	(23.127)
Rendas de serviços prestados a ligadas	(Nota 12.c) 6.959	15.421
Rendas de serviços prestados a terceiros	3	13
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 8) 7.383	--
Outras receitas operacionais	(Nota 12.d) 21.879	32.536
Outras despesas operacionais	(Nota 12.e) (216.298)	(313.541)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	186.864	265.275
RESULTADO FINANCEIRO	51.779	16.145
Receitas financeiras	(Nota 13.a) 57.969	21.191
Despesas financeiras	(Nota 13.b) (6.190)	(5.046)
RESULTADO OPERACIONAL	238.643	281.420
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	238.643	281.420
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(78.455)	(95.683)
(Nota 15.a)		
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(951)	(865)
LUCRO LÍQUIDO	159.237	184.872
Número de ações	656.102.904	656.102.904
Ordinárias	328.051.452	328.051.452
Preferenciais	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)		
Ordinária	0,23	0,27
Preferencial (1)	0,25	0,30

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2015	Exerc/2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	159.237	184.872
Outros resultados não realizados	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	159.237	184.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital			Reservas de Lucros			Lucros Acumulados		Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2013	656.103	17.674	202.032	--	--	--	--	875.809	
Lucro líquido do período	--	--	--	184.872	--	--	--	184.872	
Destinações:									
Reservas	--	9.244	87.814	--	--	(97.058)	--	--	
Dividendos (R\$ 133,84 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(87.814)	--	(87.814)	
Saldos em 31.12.2014	656.103	26.918	289.846	--	--	--	--	972.867	
Mutações do período	--	9.244	87.814	--	--	--	--	97.058	
Saldos em 31.12.2014	656.103	26.918	289.846	--	--	--	--	972.867	
Lucro líquido do período	--	--	--	159.237	--	--	--	159.237	
Destinações:									
Reservas	--	7.961	75.638	--	--	(83.599)	--	--	
Dividendos (R\$ 115,28 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(75.638)	--	(75.638)	
Saldos em 31.12.2015	656.103	34.879	365.484	--	--	--	--	1.056.466	
Mutações do período	--	7.961	75.638	--	--	--	--	83.599	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 – A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 504, Bloco A, Edifício Ana Carolina, nº 100, salas 301 a 304, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O Capital Social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 da Resolução n.º 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico n.º 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02.03.2016.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a operações de créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro (Nota 5.c).

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros e não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Empresa não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados pela Securitizadora, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

As operações de crédito adquiridas são registradas pelo seu valor de aquisição. As carteiras de créditos são conhecidas previamente à aquisição e são submetidas a um processo de *due diligence* e precificação pela Ativos S.A. por meio de modelo desenvolvido internamente. A metodologia busca estabelecer um fluxo futuro de recuperação dos créditos inadimplidos com base no percentual histórico de recebimento de créditos congêneres.

Em função das características das carteiras adquiridas, as operações são apropriadas como perdas de acordo com os critérios abaixo:

- as operações consideradas incobráveis por erro no cedente, como: contratos liquidados no cedente antes da cessão dos créditos, mas não contabilizados adequadamente na origem, originadas de débitos indevidos oriundas de contas abertas de clientes falecidos, são apropriados em perdas imediatamente após sua identificação;
- as operações em que houve formalização de acordo, mas não ocorreu pagamento ou que após o pagamento ficaram inadimplidas são apropriadas em perdas 6 (seis) meses após o vencimento da parcela não paga;
- para as operações adquiridas até 10.11.2011, sem acordo, por faixa de valor, são apropriadas em perdas 6 (seis) meses após a aquisição da carteira, de forma que, ao final do sexagésimo mês de cobrança, todas as operações são apropriadas em perdas;
- para as operações adquiridas a partir de 11.11.2011, foi adotado critério específico de baixa de operações do balanço na mesma proporção da realização de caixa.

Por se tratarem de créditos contingentes, toda receita é reconhecida somente no momento do efetivo recebimento financeiro, data de realização do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 504 - Bl. "A", Nº 100 - Edifício Ana Carolina - Salas 101/106 - Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2015

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 15.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pela Resolução CFC n.º 1.189, de 28.08.2009, que aprovou a NBC T/G 32 (R2) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Quando houver indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade (Nota 19.a).

h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC T/G 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 18.b) o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 18.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

j) Gerenciamento de Riscos

A administração da Ativos S.A. adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição a risco de crédito.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A empresa adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados exclusivamente, em fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB DTVM.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa) - a Diretoria responsável pela Área Administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, pessoas, tecnologia, infraestrutura, legais e regulatórios da companhia - são monitorados através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos *checklists* de acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance desenvolveu *checklists* objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Empresa para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas inconformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Disponibilidades	2	6
Total	2	6

5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Fundos de investimento ⁽¹⁾	406.935	218.560
Aplicações em operações compromissadas – posição bancada ⁽²⁾	--	68.214
Total	406.935	286.774

(1) Corresponde à aplicação financeira, cuja carteira é composta por títulos públicos e privados pré e pós-fixados, com direcionamento para papéis privados e taxas pré-fixadas, e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

(2) Em 2014, corresponde à aplicação financeira compromissada de longo prazo lastreada por títulos privados (debêntures) pós-fixados, utilizada principalmente para aquisições de carteiras de créditos.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Rendas de aplicações em fundos de investimento	35.730	14.443
Rendas de aplicações em operações compromissadas – posição bancada	1.214	6.748
Total	36.944	21.191

c) Créditos Adquiridos

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Saldo de aquisição	713.975	698.718
Aquisições no período	269.380	344.565
Banco do Brasil	160.028	344.565
Outras Instituições	109.352	--
Cedidas/Devolvidas	(47)	(14.855)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(185.120)	(283.051)
Baixa por pagamento	(34.283)	(31.402)
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	763.905	713.975
Ativo circulante	231.828	208.014
Ativo não circulante	532.077	505.961

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositante, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Giro Caixa Fácil oriundas da Caixa Econômica Federal.

6 – OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e contribuições a compensar	11.848	8.598
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 15.d)	10.011	9.585
Dividendos e bonificações a receber	7.382	--
Outros	364	343
Total	29.605	18.526
Ativo circulante	19.594	8.941
Ativo não circulante	10.011	9.585

7 – OUTROS VALORES E BENS

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	4.140	164.639
Adiantamentos a terceiros ⁽²⁾	113	63
Outros	13	18
Total	4.266	164.720
Ativo circulante	4.266	164.720

(1) Inclui, em 2014, o valor de R\$ 163 milhões, referente a operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013, recebidas do Banco do Brasil em dezembro/2015, no valor de R\$ 180 milhões.

(2) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	R\$ mil			
	Saldo Contábil	Movimentações Exerc/2015		Resultado de Equivalência
	31.12.2014	Dividendos	Resultado de Equivalência	31.12.2015
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	7.382	7.383	6

Empresa	R\$ mil			
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de Ações
				Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	6	7.383	5.000

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	R\$ mil	
				31.12.2015	31.12.2014
				Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10 a 20	2.370	(1.100)	1.270	885
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	477
Móveis e utensílios	10	601	(255)	346	342
Instalações e outros	10	247	(244)	3	14
Total		4.524	(2.905)	1.619	1.718

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Dividendos a pagar	75.638	87.814
Gratificações e participações a pagar	511	764
Provisão para participações nos lucros	429	--
Total	76.578	88.578
Passivo circulante	76.578	88.578

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	27.408	66.810
Impostos e contribuições a recolher	2.710	10.213
Total	30.118	77.023
Passivo circulante	30.118	77.023

c) Diversas

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Provisão para passivos contingentes (Nota 18.b)	29.444	28.191
Provisão para pagamentos a efetuar	10.866	9.677
Pagamento de clientes a processar	1.126	1.394
Valores a pagar a sociedades ligadas	934	7.526
Outros	809	471
Total	43.179	47.259
Passivo circulante	43.179	47.259

11 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Receita bruta de serviços	484.159	666.980
Receita de recebimento de créditos ⁽¹⁾	484.159	666.980
Deduções da receita bruta	(24.762)	(32.224)
Despesas de PIS/Cofins	(24.762)	(32.224)
Receita operacional líquida	459.397	634.756

(1) Inclui, em 2014, o valor de R\$ 157 milhões referente à liquidação de operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.

12 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas de Comissões

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(62.088)	(77.440)
Despesas gerais	(4.526)	(3.091)
Reembolso por cessão de operações	(194)	(252)
Total	(66.808)	(80.783)

(1) Referem-se a comissões pagas às empresas prestadoras de serviços, conforme critérios definidos em contratos.

b) Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(11.080)	(10.401)
Legais e judiciais	(5.059)	(4.344)
Processamento de dados	(3.041)	(1.802)
Aluguéis – De imóveis	(1.198)	(1.189)
Comunicação	(906)	(1.020)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(895)	(1.066)
Tributárias	(712)	(928)
Serviços de terceiros	(655)	(526)
Outras	(2.105)	(1.851)
Total	(25.651)	(23.127)

c) Rendas de Serviços Prestados a Ligadas

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	6.959	15.421
Total	6.959	15.421

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviço de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívidas Ativas da União até junho de 2015. A partir de julho de 2015 a prestação de serviço passou a ser efetuada pela Ativos Gestão.

d) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Reversão de provisão para passivos contingentes	19.007	20.156
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	1.425	--
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	440	514
Variação monetária ativa ⁽¹⁾	--	11.052
Outras	1.007	814
Total	21.879	32.536

(1) Inclui, em 2014, o valor de R\$ 11.037 mil referente à atualização de valores recebidos do Banco do Brasil S.A. relativos à prestação de serviços de cobrança da Dívida Ativa da União.

e) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽¹⁾	(185.120)	(283.051)
Provisão para passivos contingentes	(20.260)	(18.530)
Demandas judiciais	(10.674)	(11.608)
Outras	(244)	(352)
Total	(216.298)	(313.541)

(1) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

13 – RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Rendas de aplicações em fundos de investimento	35.730	14.443
Juros recebidos ou auferidos ⁽¹⁾	21.025	--
Rendas de aplicações em operações compromissadas – posição bancada	1.214	6.748
Total	57.969	21.191

(1) Referem-se à atualização dos valores recebidos referentes à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da resolução CMN 4.299/2013.

b) Despesas Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(3.291)	(2.621)
Comissões e despesas bancárias	(2.040)	(2.241)
Juros pagos ou incorridos	(859)	--
Despesas de captação na emissão de debêntures ⁽¹⁾	--	(176)
Diversos	--	(8)
Total	(6.190)	(5.046)

(1) Referem-se a despesas com debêntures emitidas, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelares ou certificados, não conversíveis em ações, liquidadas em 15.03.2014.

14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.12.2015	31.12.2014
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	1.056.466	972.867
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,61	1,48

b) Capital Social

Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil em 31.12.2015 e 31.12.2014, está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 504 - Bl. "A", Nº 100 - Edifício Ana Carolina - Salas 101/106 - Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2015

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	R\$ mil	
	31.12.2015	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	1.744	1.538
Em 2017	1.618	1.443
Em 2018	1.579	1.421
Em 2019	1.611	1.465
Em 2020	1.203	1.099
Em 2021	987	903
Em 2022	1.034	945
Em 2023	235	215
Total	10.011	9.029

No exercício de 2015, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 588 mil. No estudo técnico elaborado em 31.12.2014 não havia previsão de consumo de créditos dessa natureza.

16 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal e Diretoria da Ativos S.A. foram de R\$ 102 mil (R\$ 103 mil em 2014) e R\$ 2.090 mil (R\$ 2.147 mil em 2014), respectivamente. O Conselho de Administração passou a receber remuneração a partir de outubro de 2014, sendo que seus custos foram de R\$ 170 mil em 2015 (R\$ 36 mil em 2014).

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores, aos membros do seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 31.12.2015 e 31.12.2014 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2015 e 2014:

	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁹⁾	R\$ mil	
			31.12.2015	31.12.2014
			Total	Total
Ativos				
Disponibilidades	1	--	1	6
Aplicações em operações compromissadas - posição bancada (Nota 5.a)	--	--	--	68.214
Dividendos e bonificações a receber (Nota 6)	--	7.382	7.382	--
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7)	3.682	458	4.140	164.639
Investimentos	--	6	6	5
Passivos				
Dividendos a pagar (Nota 10.a)	--	75.638	75.638	87.814
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾ (Nota 10.c)	934	--	934	7.526
			Exerc/2015	Exerc/2014
Receitas				
Rendas de aplicações em operações compromissadas - posição bancada (Nota 5.b)	1.214	--	1.214	6.748
Rendas de ajuste em investimento em coligadas e controladas (Nota 8)	--	7.383	7.383	--
Rendas de serviços prestados a ligadas (Nota 12.c)	6.959	--	6.959	15.421
Ressarcimento de custos (Nota 12.d)	--	1.425	1.425	--
Variação monetária ativa ⁽²⁾ (Nota 13.b)	--	--	--	11.037
Juros recebidos ou auferidos ⁽³⁾ (Nota 13.a)	21.025	--	21.025	--
Despesas				
Despesas de pessoal (3.133)	--	(3.133)	(3.133)	(3.269)
Custos de suporte Direção Geral BB (183)	--	(183)	(183)	(263)
Custos indiretos Contadoria BB (207)	--	(207)	(207)	(196)
Juros pagos ou incorridos ⁽⁴⁾ (Nota 13.b)	--	(859)	(859)	--
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias (Nota 13.b)	--	(3.291)	(3.291)	(2.621)
Comissões e despesas bancárias (Nota 13.b)	(2.040)	--	(2.040)	(2.241)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Refere-se, em 2014, à atualização de valores recebidos do Banco do Brasil S.A. relativos à prestação de serviços de cobrança da Dívida Ativa da União.

(3) Referem-se à atualização de valores relativos à liquidação de operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013, pagos pelo Banco do Brasil S.A. em dezembro/2015.

(4) Referem-se à atualização de valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. referente ao compartilhamento dos resultados da liquidação de operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.

(5) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A., créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 160.028 mil (R\$ 344.565 mil em 2014) e da Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 109.352 mil em 2015. Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.c).

Embora os preços das referidas aquisições tenham sido determinados por meio de metodologia de precificação, esses poderiam ser diferentes caso as operações fossem realizadas com partes não relacionadas.

17 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 20.04.2015, foi celebrado convênio de cessão de pessoal do quadro do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está incluída em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 16.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Conselho de Administração e ao Acionista da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Ativos S.A.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Conforme informado nas Notas Explicativas n.ºs 3.c e 16, a Empresa adquiriu créditos originados pelo seu controlador Banco do Brasil S.A. Embora os preços das referidas aquisições tenham sido determinados por meio de metodologia de precificação, esses poderiam ser diferentes caso as operações fossem realizadas com partes não relacionadas. Este fato não modifica a nossa opinião.

Brasília, 02 de março de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4



Remuneração Mensal Paga aos Funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	31.12.2015	31.12.2014
Menor salário	1.625,08	923,23
Maior salário	7.222,51	7.222,51
Salário Médio	3.684,48	3.338,69
Dirigentes		
Presidente	34.646,23	33.379,26
Diretor	23.635,67	22.771,35
Conselheiros		
Conselho de Administração	2.858,73	2.754,19
Conselho Fiscal	2.858,73	2.754,19

18 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

b) Passivos Contingentes – Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas Provisões para Demandas Trabalhistas e Cíveis, classificadas como Prováveis

	R\$ mil	
	Exerc/2015	Exerc/2014
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	877	0
Constituição	261	1.128
Reversão	(571)	(158)
Baixa por pagamento	(96)	(93)
Saldo final	471	877
Demandas cíveis		
Saldo inicial	27.314	29.817
Constituição	19.999	17.402
Reversão	(7.762)	(8.390)
Baixa por pagamento	(10.578)	(11.515)
Saldo final	28.973	27.314
Total	29.444	28.191

Cronograma Esperado de Desembolsos

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	414	25.496
De 5 a 10 anos	52	3.187
Acima de 10 anos	5	290
Total	471	28.973

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis

As demandas cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos Passivos Contingentes Classificados como Possíveis

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Demandas cíveis	42.184	35.740
Total	42.184	35.740

19 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2015, o estudo realizado não identificou ativos com indicio de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Lei nº 12.973 (Conversão da MP nº 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas nº 1.515/2014 e 1.520/2014. A adoção dos dispositivos da norma foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015 e não houve impactos significativos nas demonstrações contábeis da Ativos S.A. no exercício de 2015.

Manifestação do Conselho de Administração

Em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros declara que, em reunião nesta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria Executiva e do Relatório da Administração 2015, e recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação das contas relativas ao exercício de 2015.

Brasília (DF), 02 de março de 2016.

Carlos Roberto Cafarelli
Presidente do Conselho de Administração

Evandro Baldin Dias
Conselheiro

Djaci Vieira de Sousa
Conselheiro

Carlos Renato Bonetti
Conselheiro

Walter Malieni Júnior
Conselheiro

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, ao analisar as Demonstrações Contábeis com as informações complementares recebidas da Diretoria Executiva e esclarecimentos decorrentes da reunião conjunta com o Conselho de Administração, realizada em 02 de março de 2016, emitiu o seguinte PARECER: O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 02 de março de 2016.

Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Presidente do Conselho Fiscal

Alexandre Souza da Conceição
Conselheiro

Luciana Maria Rocha Moreira
Conselheira

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE
Marco Antônio de Souza Costa

DIRETORES

Gerson Wlaudimir Falcucci
Marcel Ricardo Baraldi de Castro
Maurício Johann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Cafarelli (Presidente)
Carlos Renato Bonetti
Djaci Vieira de Sousa
Evandro Baldin Dias
Walter Malieni Júnior

CONSELHO FISCAL

Asclepius Ramatiz Lopes Soares (Presidente)
Alexandre Souza da Conceição
Luciana Maria Rocha Moreira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87